

ACUMULAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA ORALIDADE: DESAFIOS DA ÁFRICA

Pascoal Jorge Sampa ¹, Monyque Mary Bezerra de Holanda ², Igor Monteiro Silva ³

RESUMO

O presente trabalho reflete sobre a produção do conhecimento no continente africano sob diferentes enfoques. Tem como objetivo analisar a importância da oralidade nesse processo na perspectiva africana, considerando as questões endógenas, principalmente da convivência dos seus membros, através das diversidades culturais, linguísticas, religiosas, etc. Conhecimentos que carregam também crenças, valores e afetos dessas sociedades, assim, devem ser considerados. Um estudo bibliográfico a partir dos diferentes trabalhos que debruçaram sobre essa temática, portanto, é o caminho metodológico que se pretende seguir. Entender que a produção do conhecimento é um processo que está permanentemente em aberto, em movimento, configurado por uma série de “continuidades, rupturas e agregações” que, em muitos casos, acontecem em lugares ditos “não formais ou informais”. Nesse contexto, podemos nos deparar com várias situações desse processo que são fundamentais, dependendo da sociedade, a *escrita e a oralidade (fala)* são formas de exprimir tais conhecimentos, uma forma não exclui a outra, não é preciso mencionar. Entretanto, as sociedades africanas “elegeram” a oralidade para (re)produzir, transmitir e salvaguardar os conhecimentos, o que não deve ser interpretada como uma incompetência diante da escrita, mas sim uma opção daquilo que adapta as diversidades africanas.

Palavras-chave:

Conhecimentos. África. Sociedades. Oralidade.

¹ UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: pasocoalsampa@hotmail.com

² UNILAB, Instituto de Humanidades / Sociologia, Discente, e-mail: monyquemary@hotmail.com

³ UNILAB, Instituto de Humanidades / Sociologia, Docente, e-mail: igor.monteiro@unilab.edu.br